



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio

Maio de 2024


Fecomércio RS
Sesc | Senac



O que o ICEC-RS registrou em mai/24?

O ICEC-RS registrou 105,8 pontos, registrando recuo de 3,7% em relação ao mês anterior. Ante mai/23, a queda foi de 4,6%.

Os dados da edição de maio foram coletados em Porto Alegre nos últimos 10 dias de abril, sendo, portanto, anterior à tragédia climática que acometeu o Rio Grande do Sul desde o início de maio, em que Porto Alegre, dentre tantos outros municípios, ficou submetida a inundação e alagamentos por um longo período durante maio.

Nesse sentido, fica destacado que mesmo antes da

intensificação das condições climáticas, que no final de abril já contavam com excesso de chuva, a confiança do Comércio já apresentava recuo, depois de dois meses de reação.

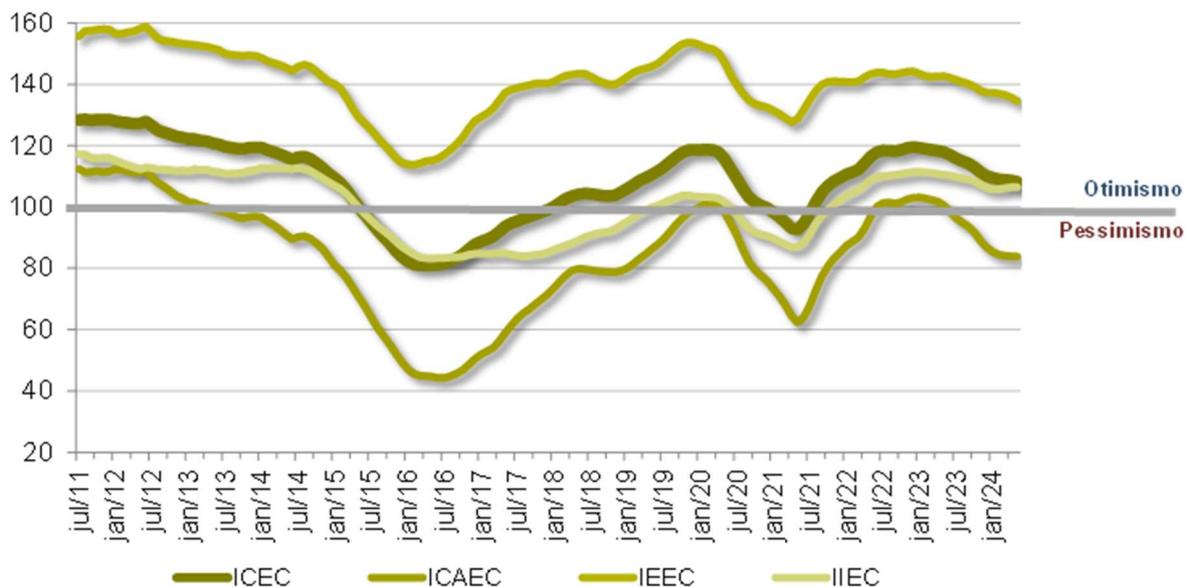
O resultado desta edição refletiu a queda nos três subíndices componentes do ICEC-RS. Entre eles, o maior recuo foi no âmbito das Expectativas, com seu respectivo índice (IEEC) indicando no final de abril uma reavaliação por parte dos empresários e um ajuste generalizado para baixo no otimismo, sendo mais intensa nas expectativas do cenário geral, mas também com reajustes expressivos quanto à

expectativa do Comércio e da própria empresa.

Se antes o cenário da confiança do setor no RS tinha como centro as questões e os impactos associados às propostas do executivo estadual de alterações tributárias do ICMS (corte de benefícios/majoração da alíquota), cujas discussões se intensificaram em meados de abril e repercutiram sobre a confiança, a partir do mês de maio não haverá qualquer outra questão se não os profundos e extensos impactos da tragédia que acometeu o estado e que serão capturados já na próxima edição do ICEC-RS.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Maio/2024



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICEC	105,8	▼	-3,7%	▼	-4,6%
Grupo I: Índice de Condições Atuais					
Índice Geral (ICAEC)	83,9	▼	-2,7%	▼	-1,5%
Economia Brasileira (CAE)	69,4	▼	-4,4%	▼	-4,5%
Comércio (CAC)	83,0	▼	-2,9%	▲	1,6%
Empresas Comerciais (CAEC)	99,4	▼	-1,2%	▼	-1,7%
Grupo II: Índice de Expectativas					
Índice Geral (IEEC)	128,3	▼	-5,5%	▼	-10,3%
Economia Brasileira (EEB)	115,3	▼	-6,5%	▼	-11,1%
Comércio (EC)	129,0	▼	-5,3%	▼	-10,8%
Empresas Comerciais (EEC)	140,7	▼	-4,9%	▼	-9,1%
Grupo III: Índice de Investimentos					
Índice Geral (IIEC)	105,2	▼	-2,1%	▲	0,7%
Contratação de Funcionários (IC)	115,9	▼	-2,8%	▼	-4,1%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	98,5	▼	-3,9%	▲	0,7%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	101,2	▲	0,4%	▲	6,8%



Cor: campo otimista
Direção: variação positiva



Cor: campo otimista
Direção: variação negativa



Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva



Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Condições Atuais

O Índice de Condições Atuais (ICAEC) atingiu 83,9 pontos em mai/24, o que representou uma queda de 2,7% na margem. Comparado a mai/23, quando o índice registrava 85,2 pontos, houve variação de -1,5%.

O ICAEC é composto pela média de seus três componentes (percepção das Condições Atuais da Economia, do Comércio e da Empresa).

O subíndice de percepção das Condições Atuais da Economia alcançou 69,4 pontos e teve baixa de 4,4% em relação a abr/24. Na comparação com o mesmo mês de 2023, houve recuo de 4,5%. Entre os entrevistados, 65,0% perceberam piora na situação atual da economia (64,3% em mai/23 e 63,3% em abr/24), enquanto para 35,0% houve melhora (35,6% em mai/23 e 36,6% em abr/24).

O subíndice de Condições Atuais do Comércio (83,0 pontos) teve recuo de 2,9% na margem e alta de 1,6% na comparação interanual. Já para as Condições Atuais da Empresa (99,4 pontos) houve queda de 1,2% na margem e de 1,7% na interanual.

Na média em 12 meses, o ICAEC registrou 83,9 pontos. No mês anterior a média era de 84,0 pontos.

Expectativas

Em mai/24, o Índice de Expectativas (IEEC) registrou 128,3 pontos. O resultado representou uma queda com o mês anterior de 5,5%. Quando se analisa o resultado relativamente ao mesmo período de 2023, a contração fo IEEC foi de 10,3%.

Em mai/24, o subíndice de Expectativas da Economia Brasileira teve queda de 6,5% no mês. Com isso, o subíndice caiu para 115,3 pontos. Em relação a mai/23, o indicador teve contração de 11,1%. Entre os entrevistados, 64,5% esperam melhores condições da economia nos próximos meses, sendo 45,9% com expectativas de melhorar um

pouco e 18,7% com expectativa de melhorar muito. No mesmo mês do ano anterior (mai/23), o percentual que esperava melhora era de 72,0% - sendo 28,8% os que esperavam que melhoraria muito e 43,2% os que esperavam uma pequena melhora.

Quando às Expectativas para o Setor, houve contração de 5,3% na comparação com abr/24, com o subíndice registrando 129,0 pontos. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a queda foi de 10,8%. Entre os entrevistados, 74,2% esperam situação melhor para o Comércio (51,8% esperam que melhore pouco e 22,4% esperam que melhore muito),

percentual que correspondia a 81,4% em mai/23.

As Expectativas para a Própria Empresa também recuaram ante abr/24, ao variar -4,9%. Na comparação com mai/23, houve queda de 9,1%. Assim, o indicador registrou 140,7 pontos, com perspectivas positivas de 80,0% dos empresários (51,0% com expectativas de melhorar um pouco e 29,0% com expectativa de melhorar muito). Em mai/23, o percentual que esperava melhora era de 87,0%.

Na média em 12 meses, o IEEC registrou 134,6 pontos. No mês anterior, a média era de 135,8 pontos.

Investimentos

O Índice de Investimentos dos Empresários do Comércio (IIEC) registrou 105,2 pontos, contraindo 2,1% ante abr/24. Em relação a mai/23, a variação foi de 0,7%.

O subíndice de Contratação de Funcionários registrou 115,9 pontos, variando na margem - 2,8%. O percentual de entrevistados que projetam algum incremento no quadro de funcionários foi de 64,3%, com 52,3% prevendo um aumento pequeno no quadro de funcionários e 12,0% tendo expectativa de aumentar muito o quadro. Na relação com

mai/23, o indicador teve queda de 4,1%.

O subíndice de Nível de Investimento das Empresas teve queda na margem de 3,9%, registrando 98,5 pontos em mai/24. Em mai/23 esse indicador marcava 97,8 pontos, de forma que o resultado de mai/24 teve variação de 0,7% nessa perspectiva.

Quanto à situação dos estoques, o subíndice registrou 101,2 pontos. Esse resultado representou alta pequena de 0,4% ante o mês de abr/24; em relação ao mesmo período de 2023 houve alta de 6,8%. Nesta edição, o percentual de

respostas que consideram o nível atual de estoques “acima do adequado” foi de 21,1% dos respondentes (22,0% em mai/23). Aqueles que consideraram uma “situação adequada” somaram 55,2% em mai/24 (59,3% em mai/23). Entre os respondentes, 22,3% afirmaram que a situação dos estoques está abaixo do adequado (16,7% em mai/23) e 1,4% não soube afirmar (2,0% em mai/23).

A média em 12 meses do IIEC foi de 106,5 pontos em mai/24. No mês anterior, essa média foi de 106,4 pontos.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais

(ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas

(IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos

(IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3375-7000